



cruzeiro

x

flamengo

Um duelo de campeões

WASHINGTON ALVES / VIPCOMM E AGÊNCIA O GLOBO

• Bicampeão de Minas recebe o Tricampeão do Rio de Janeiro, às 16h, com promessa de casa cheia

Geraldo Muanis

geraldo.muanis@jfhoje.com.br

Para enfrentar o Flamengo hoje, a partir das 16h, no Mineirão, o Cruzeiro continuará se valendo da capacidade de substituir suas peças, uma vez que está com um pé nas quartas-de-final da Taça Libertadores. O técnico Adílson Batista conta com um elenco equilibrado e, desde o Campeonato Mineiro, tem administrado bem o rodízio nas escalações, calando a boca de seus críticos e contendo a revolta de um ou outro jogador insatisfeito.

Porém, o Campeonato Brasileiro é muito diferente do Bolero de Ravel das Alterosas. Difícil ganhar com um pé nas costas. Ainda assim, o Bicampeão de Minas Gerais é apontado como um dos favoritos para conquistar o título.

O treinador tem a equipe sob controle e a confiança no elenco começa pelas mãos do goleiro Fábio. O meia Wagner continua sendo o cérebro na armação das jogadas, mas carece de maior regularidade. O destaque maior ainda é Ramires, esquecido injustamente por Dunga. No ataque, ponto alto celeste, o queridinho da mídia é Kléber, o enfezado goleador que faz força para tomar juízo e não revidar as porradas que leva.



• Adílson Batista conta com peças de reposição no banco. Cuca superou estigma de eterno vice

De quebra, Wellington Paulista e Thiago Ribeiro.

O ídolo Sorín retornou, mas já está no estaleiro. Para seu lugar - ou no meio -, outra volta: Athirson, que realizou boa campanha pela Portuguesa de Desportos.

EMPOLGAÇÃO

O Rubro-Negro carioca vem com as credenciais do quinto tricampeonato Estadual. E turbinado pelo clima festivo da contratação de

Adriano. Problemático no Internazionale de Milão, o atacante chega com ares de que vai fazer a torcida esquecer os dissabores com Obina, Emerson e Josiel.

A questão é saber se vai jogar bola mesmo ou vai para churrascos na laje com alguma mulher fruta ou quase.

De resto, o técnico Cuca já não carrega sobre os ombros o caminhão de cimento com a chancela de pé frio. Comanda um time que, a

exemplo do Cruzeiro, manteve a base da temporada passada. O problema é a ameaça da tal janela de transferências para a Europa, por onde podem ir o goleiro Bruno, Leonardo Moura, Juan e Ibson.

O Fla foi 3º colocado em 2007 e 5º em 2008, dando a impressão de que resolveu dar um refresco para sua torcida com relação ao fantasma do rebaixamento. O último nacional, o penta, foi conquistado há 17 anos.

Na Gávea, uma cruel realidade

Apesar de todo o fuzuê com a contratação de Adriano e as glorificações por conta do pentatri, o Flamengo continua vivenciando o drama das dívidas. O atraso no pagamento dos salários já chega a quase 100 dias. Em 2009, o técnico Cuca, seus auxiliares, preparadores físicos, médicos e outros integrantes só receberam o mês de janeiro. Falta pagar fevereiro, março e abril. Muitos profissionais também estão com prêmios atrasados (bichos) desde 2007. Pior: alguns deles tiveram descontadas essas premiações de 2007 no Imposto

de Renda sem terem recebido por elas.

ESCALAÇÕES

Cruzeiro - Fábio; Jonathan, Leo Fortunato, Leonardo Silva, Gérson Magrão; Fabrício, Marquinhos Paraná, Ramires e Wagner; Kléber e Thiago Ribeiro. Técnico: Adílson Batista.

Flamengo - Bruno; Welinton, Aírton e Ronaldo Angelim; Leo Moura, Willians, Ibson, Kléberson e Juan; Éverton e Emerson. Técnico: Cuca.

Um novo começo no Fogão

• Estreia no Brasileiro para tentar esquecer fracassos

botafoogo

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Enquanto a bola gira indefinida na roleta, o Botafogo aposta todas as suas fichas no Brasileiro. Depois da dor de cabeça e dos fracassos seguidos no Campeonato Carioca e na Copa do Brasil, o Glorioso estreia hoje, às 18h30min, contra o Santo André, fora de casa, desfalcado de suas melhores peças: Maicosuel e Reinaldo.

Assim, a aposta ofensiva de Ney Franco recai sobre Victor Simões e a torcida só espera que o atacante volte a marcar gols e supere o estigma da derrota após o pênalti perdido na decisão do Estadual.

Em um campeonato marcado por atacantes de renome, o "Pantera" busca um lugar ao sol entre as feras.

— São todos ótimos jogadores, mas também estou aí. É motivante ver o Ronaldo assim, principalmente para nós, atacantes que sempre o tivemos como espelho. Vai dar uma boa disputa neste Brasileiro. Com grandes atacantes querendo mostrar seu valor, a competição só tem a ganhar — avaliou o camisa 9 do Fogão.